— **LAR DA CRIANÇA PADRE CICERO**
CNPJ/ MJ nº. 00.574.442/0001-41 Utilidade Pública Distrital – Decreto 7896-28.02.94
CNAS nº. 23002.006079/84-9 Utilidade Pública Federal – Decreto 1012-06.12.95
Sede: AE 37, Setor QNG –3354-6187.
lardacriancapadrecicero@gmail.com

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONHO DE CRIANÇA UNIDADE II - CEISC II
Credenciamento; Portaria nº 169, de 21 de Junho de 2016. DODF nº 118 de 22/06/2016
ÁREA ESPECIAL Nº. 37 - SETOR QNG. TELEFONE: 3354-8290
lardacriancapadrecicero@gmail.com

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2019

1º Encontro de Formação dos Profissionais de Educação Infantil – 2019/Plenarinha 2019 – Brincando e encantando com histórias. A colcha de retalhos – trabalhando as emoções.

A educação é projeto, e mais do que isto, encontro de projetos, encontro muitas vezes difícil, conflitante, angustiante mesmo; todavia altamente provocativo, desafiador, e porque não dizer, prazeroso, realizador.
Celso Vasconcellos

LAR DA CRIANÇA PADRE CICERO

CNPJ/ MJ nº. 00.574.442/0001-41 Utilidade Pública Distrital – Decreto 7896-28.02.94
CNAS nº. 23002.006079/84-9 Utilidade Pública Federal – Decreto 1012-06.12.95
Sede: AE 37, Setor QNG –3354-6187.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONHO DE CRIANÇA UNIDADE II - CEISC II
Credenciamento; Portaria nº 169, de 21 de Junho de 2016. DODF nº 118 de 22/06/2016
ÁREA ESPECIAL Nº. 37 - SETOR QNG. TELEFONE: 3354-8290
lardacriancapadrecicero@gmail.com

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2019

Sumário

Dados da Instituição Mantenedora

Dados da Instituição Educacional

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E DE SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO - 05

2. HISTORICIDADE ---------- 07

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR ---------- 09

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA ----------12

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ----------12

6. OBJETIVO GERAL ---------- 16

- ✓ Objetivos específicos

7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ----------17

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA ----------21

9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM ----------24

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ----------25

- ➢ O MUNDO INFANTIL IMERSO EM CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
- ✓ O eu, o outro e o nós.
- ✓ Corpo, gestos e movimentos.
- ✓ Traços, sons, cores e formas.
- ✓ Escuta, fala pensamento e imaginação.
- ✓ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP ---------- 34

11.1 Estrutura

11.2 Gestão Pedagógica

11.3 Gestão dos resultados educacionais

11.4 Gestão Participativa

11.5 Gestão de Pessoas

11.6 Gestão Financeira

11.7 Gestão administrativa

11.8 Planos de ação como construção coletivo

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP ---------- 39

13. PROJETOS PEDAGÓGICOS ---------- 40

- TEMA GERADOR: Um Mundo Fraterno e Feliz é um Sonho de Criança

- ✓ Adaptação: “Acolher e conhecer”
- ✓ Carnaval: “Uma festa de alegria”
- ✓ Alimentação saudável: “A roda dos alimentos”
- ✓ Água – “De gotinha em gotinha”.
- ✓ Circo: “Cores e alegria”
- ✓ Mãe: “Amor que não se mede”.
- ✓ Pai: “Meu herói”.
- ✓ Olimpíadas: “Nossa força é o amor”.
- ✓ Festa Junina: “A cultura da união”.
- ✓ Trânsito: “Motorista, olha a pista – tem criança!”.
- ✓ Festival de Música e Feira do Livro: “Encantos da infância”.
- ✓ Dia das Crianças: “Reino encantado!”.
- ✓ Natal: “O milagre do natal”.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 46

PROJETO POLÍTICO PEDAGOGICO 2019

- Dados da Instituição Mantenedora

Mantenedora	Lar da Criança Padre Cícero
CNPJ	00.574.442/0001-41
Endereço	Área especial n°37 do setor QNG, em Taguatinga Norte-DF.
Telefone/Fax/e-mail	(61)3354-6187lardacriancapadrecicero@gmail.com
Data de fundação	08 de Abril de 1984
Registro CNAS	Nº 23002.006079/84-9
Registro CAS	Nº 262/1997
Registro CDCA	Proc. Nº 0400-000.255/2007 no DODF de 22/02/2002
Utilidade Pública Federal	Proc. Nº 1.012/95-43 em 06/12/95
Utilidade Pública Distrital	Decreto n° 7.896 de 28/02/84 – Proc. 030.014391/90
Presidente/Fundadora	Maria da Glória Nascimento de Lima
Alvará nº	00770/2010
Termo de Colaboração – SE/DF	138/2017

- Dados da Instituição Educacional

Nome da Instituição Educacional	Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II – CEISC II
Data de Criação da Instituição	02 de janeiro de 2011
Credenciamento	Portaria nº 169, de 21 de Junho de 2016. DODF nº 118 de 22/06/2016. Parecer nº 96/2016-CEDF
Endereço	QNG ÁREA ESPECIAL 37 – TAGUATINGA - CEP. 72.130.270
Telefone/e-mail	(61)3354-8290 ---- lardacriancapadrecicero@gmail.com
CNPJ	00.574.442/0004-94
Turno de Funcionamento	07h30min às 17h30min (Integral)
Etapas de Educação Básica que oferece	Educação Infantil - Creche
Diretor Pedagógico	Cléa dos Reis Silva

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E DE SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

> Pensar o Projeto Político Pedagógico de uma instituição é pensar a construção de sua identidade, o que implica numa análise coletiva tanto da história (a que lhe deu as características que apresenta no momento) quanto das direções intencionais que serão assumidas em função das decisões tomadas pelo PPP. (VEIGA, 1996).

1º Dia letivo temático 2019

O Projeto Político Pedagógico para exercício de 2019 do Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II – CEISC II foi elaborado com a participação da comunidade escolar por meio de pesquisa de opinião, questionários, reuniões e pesquisas relacionadas à criança sob o enfoque de gestão democrática e participativa, durante o segundo semestre de 2018 e inicio de 2019 para o exercício durante o ano letivo.

A equipe gestora e pedagógica do CEISC II orientou a comunidade escolar a respeito da relação de parceria entre a instituição Lar da Criança Padre Cícero via “Termo de Colaboração” com a SE/DF. Ressaltou que essa parceria iniciou-se em 09/09/2017 com duração de cinco (5) anos em comum acordo entre as partes; anualmente será apresentado pela Instituição parceira novo Plano de Trabalho com o Plano de Aplicação dos Recursos para o ano vigente. Esclareceu que tanto a SE/DF como a Instituição parceira Lar da Criança Padre Cícero podem encerrar a parceria devendo comunicar a decisão com antecedência e por escrito para providências e adequações de forma que a comunidade escolar não fique prejudicada.

Informou ainda que para o ano de 2019 a parceria entre a Instituição e a SE/DF/GDF permanece para o atendimento de crianças de um (01) ano até três (03) anos de idade no atendimento de creche em período integral de dez (10) horas de atendimento diário.

Na primeira semana pedagógica de 2019 (primeira semana de fevereiro) apresentou aos professores, aos monitores e demais funcionários da instituição a missão, os objetivos e os fundamentos norteadores do atendimento de creche, ressaltando a importância da utilização das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil/DCNEI/MEC, do Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil/MEC/DF/2018, da Constituição Federal e do Estatuto da Criança e do Adolescente; como norteadores do trabalho a ser desenvolvido na Educação Infantil do CEISC II. Para os pais e/ou responsáveis às orientações relacionadas acima foram apresentadas na terceira semana de fevereiro; reforçando a importância da participação da família na escola.

A participação do corpo docente na elaboração do Projeto Político Pedagógico do CEISC II se faz por meio de conversas, reuniões e na elaboração de projetos com o objetivo de proteger, “educar e cuidar” e estimular o “brincar e o interagir” da criança em seus aspectos físico, cognitivo, afetivo e social” (LDB 9394/96). Proporcionando oportunidades para que a curiosidade da criança seja utilizada como forma de construção das relações, vivência de momentos de aprendizagem significativa e desenvolvimento da autonomia da mesma. Também foi aplicado questionário, pesquisa de opinião e avaliação institucional visando à participação na tomada de decisões em relação ao funcionamento do CEISC II.

Considerando que a criança é parte importante na construção do PPP do CEISC II, destaca-se que ela é o sujeito mais importante nesse processo. A escuta atenta às opiniões das crianças contribui para que elas tenham consciência de seu valor e de sua capacidade. Seus desejos, questionamentos, curiosidades e sonhos são expressos em diferentes atividades formais e informais e representados por meio de desenhos e outras atividades lúdicas e pedagógicas.

A participação dos pais é estimulada e se fez por meio de reunião onde apresentamos o trabalho desenvolvido estimulando a reflexão a respeito da relação família/escola e destacando que a participação e a opinião dos pais ou responsáveis é essencialmente importante para o desenvolvimento saudável da criança. Houve ainda aplicação de um questionário não identificado com questões

técnicas relacionadas ao funcionamento do CEISC II, como horários, festividades e reuniões, avaliação institucional e pesquisas estimulando a interação da família com a criança.

A preocupação com a qualidade do serviço que oferecemos leva a equipe gestora a compartilhar decisões e informações, mesmo sabendo que temos conflitos e opiniões diferentes, optando-se pelo diálogo, lembrando sempre que a escola é um ambiente coletivo e que as decisões devem ser tomadas a fim de criar alternativas comuns a todos.

2. HISTORICIDADE

O Lar da Criança Padre Cícero, instituição mantenedora do CEISC II surgiu com o sonho da senhora Maria da Glória Nascimento de Lima – "Tia Glorinha", de oferecer melhores condições de vida a crianças carentes, órfãs ou abandonadas na comunidade.

Formalmente, o Lar da Criança Padre Cícero, surgiu em 08 de abril de 1984, como Associação de Assistência Social de natureza jurídica de Direito Privado nos termos do Item I do artigo 44 do Código Civil, sem fins lucrativos, com sede na Área Especial nº 37 do Setor QNG, em Taguatinga Norte-DF, CEP 72.130.005-Brasília DF. A Associação é regida por Estatuto.

Como Associação de Assistência Social, teve alteração em seu Estatuto adequando-se as novas leis e as demandas relacionadas ao atendimento de crianças de zero (0) a cinco (5) anos passando a ter como finalidades:

I- "Acolher crianças em situação de risco pessoal e social, órfãos ou privados de convivência familiar, na faixa etária de 00 a 11 anos e 11 meses e 29 dias, na conformidade com disposto no artigo 2º da lei nº 8.069/90 garantindo-lhes todos os direitos de que são titulares, como pessoa e como integrantes de uma sociedade.".

II- "Atendimento de Educação Infantil às crianças de 06 meses a 05 anos, promovendo o seu desenvolvimento integral, estimulando aprendizagem, as habilidades intelectuais, psíquicas, afetivas e sociais, desenvolvendo o equilíbrio entre cuidar e educar conforme estabelecidos na LDB nº 9.394/96."

Em dois de agosto de 1999, o Lar da Criança Padre Cícero firmou parceria com a Secretária de Assistência Social - DF, para oferecer atendimento sócio educativo a 215 crianças, em período integral de 10 horas diárias, em um antigo imóvel onde funcionou o CIAM – Centro Integrado de Atenção ao Menor. O imóvel

localizado na QNG 27 Área Especial 04-Taguatinga Norte, esteve abandonado por aproximadamente quinze anos e foi todo reformado pela instituição que assinou um "Termo de Comodato" para uso do imóvel para atendimento sócio-educativo às crianças da comunidade. Assim surgiu a Creche Sonho de Criança,"nome fantasia" atualmente Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II/CEISC II.

As crianças eram encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Taguatinga Norte, vindas de famílias em situação de risco social e pessoal.

Em meados do ano de 2008, em cumprimento a Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB nº 9394/96 a SEE/DF procurou as Instituições de Assistência Social com o objetivo de firmar parceria com as mesmas para formalizar por meio de convênio as atividades educacionais e pedagógicas desenvolvidas por elas.

Em 2009, o Lar da Criança Padre Cícero firmou convênio com a SEE/DF, e formalizou a criação do "Centro de Educação Infantil Sonho de Criança", na QNG 27 Área Especial nº 04 em Taguatinga Norte para oferecer Educação Infantil a 215 crianças no período matutino, permanecendo no período vespertino a parceria com a Secretaria de Assistência Social, com atividades sócio-educativas. Por acordo feito entre as duas Secretarias, as crianças permaneceriam encaminhadas pelo CRAS, vindas de famílias em situação de risco pessoal e social, permanecendo assim até abril de 2011.

Em abril de 2011, a SEE/DF firmou novo convênio com o Lar da Criança Padre Cícero para oferecer no CEISC II, Educação Infantil a 215 crianças da comunidade em período integral de 07h30min às 17h30min.

Atualmente o Lar da Criança Padre Cícero assinou um "Termo de Colaboração" com a SEE/DF para atender 433 crianças sendo 234 no CEISC II de acordo com a Estratégia de Matrícula 2018/2019.

O Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II – CEISC II foi credenciado como Centro de Educação Infantil Sonho de Criança – CEISC em 02 de Janeiro de 2010 sob o PARECER nº 284/2010-CEDF.

A mudança de denominação foi aprovada sob a Portaria nº 211 de 10 de dezembro de 2015; DODF nº 237 de 11 de dezembro de 2015, p. 5; oficializando assim a denominação da Unidade de Educação Infantil mantida pelo Lar da

Criança Padre Cícero, como Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II- CEISC II.

Atualmente o CEISC II é credenciado até 31/12/2019 pela Portaria nº 283 de 05/09/2016, DODF nº 169 de 06/09/2016 p. 18, sob o parecer do CEDF.136/2016, de 23/08/2016, para ofertar Educação Infantil a crianças de um(01) a quatro (04) anos de idade.

O CEISC II oferece um ambiente saudável e aconchegante organizado para promover a ação e experimentação da criança por meio da utilização de material concreto, jogos, brincadeiras, dramatizações, pintura, dança e outros. Tudo dentro de um clima de segurança, higiene e liberdade social, capaz de estimular o desenvolvimento integral da criança.

Caracterização física

- Um (1) pátio coberto para lazer e recreação;
- Um (1) parquinhos gramado;
- Uma (1) sala da direção;
- Uma (1) sala da coordenadora, com um (1) banheiro;
- Uma (1) sala de orientação e psicologia escolar (SOPE);
- Uma (1) sala de secretaria escolar;
- Uma (1) sala de coordenação para professores;
- Uma (1) guarita para porteiro e vigilantes;
- Uma (1) sala de leitura e videoteca;
- Uma (1) brinquedoteca;
- Três (3) banheiros sociais, sendo um (1) banheiro adaptado para pessoas com deficiência física;
- Onze (11) salas de aula;
- Um (1) banheiro infantil com fraldário;
- Três (3) banheiros infantis para crianças a partir de 2 anos;
- Uma (1) cozinha com área de serviço;
- Um (1) depósito de alimentos;
- Um (1) depósito de produtos de limpeza;
- Um (1) refeitório para os funcionários;
- Um (1) almoxarifado;
- Uma (1) lavanderia.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O CEISC II integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal sendo uma Unidade de atendimento mantida pelo Lar da Criança Padre Cícero para oferecer Educação Infantil em período integral de 10 horas diárias, em parceria com SEE/DF. Atende preferencialmente crianças vindas de famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, encaminhadas pela Coordenação de Ensino de Taguatinga, conforme estratégia de matrícula.

Oferece Educação Infantil a duzentos e trinta e quatro (234) crianças, de 01 ano a três anos de idade, em período integral de dez (10) horas diárias, de segunda a sexta feira, das 7h e 30min às 17h e 30min.

O CEISC II presta serviços Educacionais de Educação Infantil, tendo como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9494/96, artigo 29. Tem por finalidade a promoção do "desenvolvimento integral da criança "em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, estimulando sua curiosidade e seus interesses, completando a ação da família e da comunidade" (LDB. 9394/96), e ainda:

- Visa suprir as necessidades de aprendizagem e sociais das crianças independente do sexo, etnia, cor, credo religioso e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nas ideias de solidariedade humana e contrária a qualquer forma de discriminação.
- Prioriza o atendimento à criança vinda de famílias de situação social econômica baixa, que se encontra em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social.
- Prioriza o atendimento às famílias que moram nas proximidades da unidade.
- Promove o aprimoramento moral e cultural, social e intelectual da pessoa humana, conforme os princípios indissociáveis de "cuidar e educar, brincar e interagir", em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil.

A preferência de atendimento para essa clientela de classe econômica média a baixa se faz importante, por ser o Lar da Criança Padre Cícero Instituição de Assistência Social que tem como missão resgatar e resguardar valores humanos e sociais por meio da educação, oferecendo no CEISC II um lugar seguro e aconchegante, onde as crianças sejam protegidas de maus tratos, violência e

trabalho infantil, enquanto recebem educação, cultura, lazer e cuidados básicos de alimentação adequada a sua faixa etária, higienização e atenção.

Situado na Área Especial 37, Setor QNG, o CEISC II tem como vizinhos o SENAC e o Centro Educacional nº 04 de Taguatinga Norte. Próximo ao Pistão Norte, torna-se de fácil acesso a pessoas de várias Regiões Administrativas de Brasília e também do entorno.

O público atendido pelo CEISC II constitui-se da seguinte forma: 21,49% das crianças originam-se de famílias residentes na Ceilândia, Vicente Pires, 26 de setembro e Cidade Estrutural; 2,34%, de famílias residentes em Samambaia e Recanto das Emas; 0,47%, de famílias residentes em Águas Claras e 75,7%, de famílias que residem em Taguatinga Norte e Sul.

O agrupamento de alunos está organizado considerando faixa etária, com data de nascimento, conforme legislação vigente, número de vagas por turma disponibilizada pelo CEISC II respeita quantidade máxima e mínima de crianças por turma e o número de adultos por criança.

Creche

a) Berçário II: um ano completo ou a completar de acordo com a legislação vigente;

b) Maternal I: dois anos completos ou a completar de acordo com a legislação vigente;

c) Maternal II: três anos completos ou a completar de acordo com a legislação vigente;

As atividades desenvolvidas no CEISC II estimulam o desenvolvimento integral da criança, com atividades educativas, lúdicas e recreativas, incentivando a construção de conhecimento, despertando a criatividade e o reconhecimento de sentimentos de cidadania e respeito ao próximo.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O CEISC II, busca ser um referencial em excelência na Educação Infantil do Distrito Federal garantindo Educação de qualidade que estimule o "desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade"; como está

na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. 9394/96, art.29. Incentivando a criatividade e a espontaneidade, cumprindo as funções indissociáveis e indispensáveis do "Educar e Cuidar, do Brincar e do Interagir"; no trabalho com Educação Infantil. Em parceria com a família, visa o resgate de valores humanos e sociais importantes para a formação da cidadania.

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II- CEISC II é uma Instituição Educacional mantida pelo Lar da Criança Padre Cícero caracteriza-se como Instituição de Educação Infantil. Fundamenta se no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) lei 8.069/90, Art. 53 *onde se lê; "a criança e o adolescente em direito a educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania"* e no Art. 54, inciso IV, *que defende o direito a Educação Infantil a crianças até cinco (5) anos em creches e pré-escolas*; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. 9394/96, Art. 29, que afirma: *"A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade."* e na Constituição Federal Brasileira de 1988, com a garantia do direito a educação desde o nascimento.

Apoiados no Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil, a metodologia adotada em nossa proposta pedagógica fundamenta-se em uma proposta de ensino que respeite a criança como um sujeito histórico, social e cultural ativo em sua aprendizagem.

Fundamenta-se nos estudos de Vygotsky, o CEISC II tem como lema; *"Aqui nós não brincamos de trabalhar, mas nossas crianças aprendem brincando";* por meio da interação nas relações sociais e afetivas da criança, principalmente, incentivando a aprendizagem significativa.

Parte-se dos conhecimentos prévios, propondo problemas e questões relevantes para as crianças, despertando a curiosidade e a sua capacidade espontânea de argumentar, de raciocinar, de investigar e a alegria de aprender; com o objetivo de desenvolver de forma integral suas habilidades. Nossa ação pedagógica é dinamizada constantemente pelas relações que se estabelecem na

sala de aula e no ambiente escolar, no dia a dia, em todos os momentos. Isso sem deixar de lado a individualidade de cada criança, respeitando as diferenças de estilo e de aprendizagem.

Atividade Pedagógica – 2º semestre/2018

A criança é nossa prioridade, e para nortear nosso trabalho embasamo-nos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 e, sobretudo no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil MEC, (1999), o qual afirma que "*as crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que pensam o mundo de um jeito muito próprio. No processo de construção do conhecimento, estabelecem relações com as outras pessoas e com o meio em que vivem, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação".* Estamos atentos a cada detalhe que possa estimular o desenvolvimento integral de nossas crianças. É importante destacar que o nosso entendimento de "*desenvolvimento integral" é o* que está na LDB 9394/96, relacionando a todos os aspectos, como físico, psicológico, cognitivo, cultural e social, contemplando a criança em sua totalidade e favorecendo a construção do conhecimento, respeitando às diferenças e às particularidades.

O Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil (MEC. 2014)

adotado pelo CEISC II é um dos recurso para alcançar o desenvolvimento integral da criança, estimulando suas habilidades por meio do lúdico integrando o brincar e o educar, o brincar e o interagir. Assim aproveitamos cada momento, para estimular a formação de um cidadão consciente e crítico, capaz de atuar de forma ativa e ética na sociedade.

A prática do atendimento na Educação Infantil é organizada seguindo o Referencial Curricular da Educação Infantil, na perspectiva do desenvolvimento integral da criança, oferecendo atividades que estimulem habilidades nas diferentes linguagens da criança.

- Conscientização e respeito ao meio ambiente;
- Valorização e respeito à pessoa humana;
- Desenvolvimento de habilidades motora, espacial, sensorial;
- Interação social, através de atividades recreativas e de lazer;
- Desenvolvimento de diferentes linguagens e habilidades;
- Utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita).
- Integração com as famílias das crianças atendidas, buscando encontrar soluções para os problemas do dia a dia, que afligem e desintegram socialmente;
- Desenvolvimento de uma imagem positiva na criança para que atue de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Reconhecimento progressivo de seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Valorização de vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Ampliação das relações sociais, aprendendo aos paulatinamente a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Participação em brincadeiras, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilização da linguagem em situação de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar ideias, sentimentos, necessidades e desejos, e avançar no processo de construção de significados, ampliando cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Observação e exploração do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente

transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.

- Conhecimento de manifestações sócio - culturais inclusive por meio de participação ativa fomentando atitudes de interesse, respeito e valorização da diversidade;
- Promoção de atitudes de respeito ao próximo e de cidadania.

Nessa perspectiva, trabalhamos com projetos com um olhar diferenciado sobre a criança e sobre a nossa maneira de ensinar buscando envolvê-la ao máximo no processo de aprendizagem.

O trabalho com projetos amplia ainda as possibilidades de trabalhar com o Currículo em Movimento na Educação Infantil, integrando o “educar e cuidar, brincar e interagir”, favorecendo experiências que estimulem o desenvolvimento e a expressão da criança nas diferentes linguagens e as relações que estabelecem com os objetos de conhecimento, compreendendo que a criança é sujeito de sua aprendizagem, que na sua relação com o outro, é capaz de agir positivamente na sociedade.

Atividade pedagógica

O trabalho com projetos amplia ainda as possibilidades de trabalhar com o Currículo em Movimento na Educação Infantil, integrando o “educar e cuidar, brincar e interagir”, favorecendo experiências que estimulem o desenvolvimento e a expressão da criança nos diferentes Campos de Experiência e as relações que estabelecem com os objetos de conhecimento. Compreende-se que a criança é sujeito de sua aprendizagem e que na sua relação com o outro, é capaz de agir positivamente na sociedade.

Pensando na criança vale lembrar o que diz o Currículo em Movimento da Educação Infantil – DF/2018. P. 34, “as crianças produzem cultura e são produtos dela, de modo que a interpretação e releitura do mundo e das coisas que estão a sua volta revertem - se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens”. Por isso é importante um trabalho pedagógico intencional e planejado envolvendo o olhar da criança diante do material utilizado, a organização do ambiente, tempo da atividade, rotina diária e assunto trabalhado.

Na perspectiva de desenvolvimento integral, nosso professor não é apenas um espectador do caminho que a criança vai percorrendo, e sim o mediador e estimulador no processo, que oportuniza desafios e conquistas às crianças, considerando e respeitando cada estágio do desenvolvimento infantil. Para consistência e êxito do trabalho, reconhecemos a importância da leitura, da pesquisa e dos estudos, tendo em vista as constantes transformações no campo educacional. O professor, consciente de sua missão, desafia e problematiza situações de aprendizagem, estimulando, transformando e promovendo o conhecimento.

6. OBJETIVO GERAL

Oferecer Educação Infantil a crianças de um (01) a três (03) anos de idade, protegendo, educando, cuidando e estimulando seu desenvolvimento integral, preparando - a para o exercício da cidadania intelectual e pensamento crítico, oferecendo para isso um ambiente saudável, alegre e estimulador para que se torne um sujeito ativo e participativo na sociedade.

Objetivos específicos:

- Proteger, educar e cuidar de crianças de um (01) ano até três (03) anos de idade, integrantes de famílias vulneráveis à pobreza e em situação de risco pessoal e social, moradores das proximidades da instituição.
- Prestar atendimento de Educação Infantil em período integral de dez horas diárias.
- Oferecer atendimento pedagógico orientado pelo Referencial Curricular da Educação Infantil (MEC) e pelo Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil da SEE/DF.
- Oferecer cinco (5) refeições diárias com base em uma alimentação adequada às necessidades nutricionais, de acordo com cada faixa etária.
- Proporcionar experiências significativas que estimulem o desenvolvimento integral da criança em cada ciclo etário, promovendo sua inclusão social e a formação ética e cidadã, como sujeito de direitos e deveres, mediante o fortalecimento de laços familiares e a interação entre a criança os membros da família e a comunidade.
- Respeitar o aluno como sujeito ativo no processo ensino - aprendizagem.
- Oferecer espaço para ações protetivas com enfoque no fortalecimento dos vínculos familiares, promovendo ações de prevenção a situações de negligência e de violência.
- Desenvolver ações com ênfase em atividades que apresentem diferentes formas de estimulação, socialização da convivência e do brincar.
- Oferecer atividades sócio-educativas, culturais, esportivas, lúdicas e de lazer.
- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário.
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, por meio do resgate de seus brinquedos e brincadeiras e da promoção de vivências lúdicas.
- Estimular atitudes de preservação ambiental e de cuidados com a natureza.
- Oferecer e assegurar instalações físicas em condições adequadas de higiene, salubridade e segurança.
- Orientar pais e/ou responsáveis quanto à necessidade de vacinação de acordo com cada faixa etária.
- Oferecer palestras, reuniões, orientações, para as famílias das crianças, quanto aos cuidados com alimentação, higiene, auto estima, e demais relações necessárias ao bom desenvolvimento integral da criança.

- Fortalecer os vínculos familiares, integrando a família e instituição, proporcionando momentos especiais nas culminâncias dos projetos, como festas, palestras e reuniões.
- Promover treinamentos permanentes dos recursos humanos envolvidos com a clientela.
- Proporcionar aos pais orientação pedagógica, psicológica e social, relacionados ao desenvolvimento de sua criança.

7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os desafios que se impõem ao campo educacional são variados e complexos, exigindo cada vez mais dos educadores uma postura consciente de pensar e fazer educação, uma vez que hoje não faz sentido agir sem um conhecimento teórico e prático da ação pedagógica, tendo em vista que este orienta toda prática educativa. Agir na prática educativa com consciência clara da teoria que sustenta nossa ação, nos faz agir com segurança, pois, dessa forma, não só temos ciência do que queremos, mas também sabemos para onde estamos querendo caminhar e como queremos caminhar para lá, o que implica ter clareza dos fins que desejamos atingir e da metodologia que vamos utilizar para chegar aos resultados desejados. (LUCKESI, 2011.) Como diz um ditado chinês *"para quem não sabe para onde ir, qualquer caminho serve"*. Assim, frisamos a necessidade de se ter clara a teoria epistemológica que embasa toda a ação pedagógica, já que nenhuma prática é neutra. Estando consciente ou não, toda ação pedagógica está atrelada a uma concepção teórica sobre o que é a aprendizagem e o que é ensinar, quem é essa criança e como ela se desenvolve.

Partindo desse pressuposto, a teoria que fundamenta as práticas pedagógicas da Educação Infantil no CEISC II, a qual compreende o sujeito como ser social, histórico e cultual é a teoria sóciointeracionista, que tem como principal precursor Vygotsky. Essa teoria pressupõe uma concepção de sujeito ativo e capaz de construir seu próprio conhecimento na interação com as pessoas, com as linguagens, com a cultura e, com o ambiente.

Fundamentados no Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil, a metodologia adotada nas atividades desenvolvidas no CEISC I fundamenta-se em uma proposta de ensino que respeite a criança como um sujeito social, histórico e cultural ativo em sua aprendizagem. Apoiados nos estudos de Vygotsky o CEISC II tem como lema; *"Aqui nós não brincamos de trabalhar, mas nossas crianças aprendem brincando",* por meio da interação nas relações sociais e afetivas da criança e principalmente incentivando a aprendizagem significativa, partindo dos conhecimentos prévios, propondo problemas e questões relevantes para as crianças, despertando a curiosidade e a sua capacidade espontânea de argumentar, de raciocinar, de investigar e a alegria de aprender; e desenvolver de forma integral suas habilidades e diferentes linguagens. Nossa ação pedagógica é dinamizada constantemente pelas relações que se estabelecem na sala de aula e no ambiente escolar, no dia a dia, em todos os momentos. Isso sem deixar de lado a individualidade de cada criança, respeitando as diferenças de estilo e de aprendizagem. Vygotsky atribuía um papel preponderante às relações sociais nesse processo. Para ele, a formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor - ou seja, o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem. Essa relação não é passível de muita generalização; o que interessa para a teoria de Vygotsky é a interação que cada pessoa estabelece com determinado ambiente, a chamada experiência pessoalmente significativa, em que o pensamento e a linguagem não podem ser dissociados, uma vez que atribui à atividade simbólica, viabilizada pela fala, uma função organizadora do pensamento. A criança, enquanto fala, organiza o pensamento. Vygotsky evidencia a importância do papel do outro social na interação.

Diante do referencial teórico, a equipe educativa do CEISC II compreende a ação educativa como um conjunto de relações que se estabelece nas relações e interações, construído de forma dinâmica e flexível, fundamentado no diálogo que tem como ponto de partida os interesses e demandas das crianças, possibilitando o desenvolvimento da identidade individual e coletiva, visando a autonomia da criança, valorizando suas vivências e ajudando-a a construir outras através do cuidar e educar, do brincar e do interagir que são dimensões presentes e indissociáveis em todos os momentos do cotidiano da

unidade. O cuidar é parte integrante da educação, auxiliando no desenvolvimento das capacidades, tanto por meio dos cuidados de atenção e carinho, como dos cuidados com os aspectos de higiene e saúde. Neste sentido o ambiente é peça fundamental para que se garanta o bem estar da criança. O educar e cuidar será compreendido como situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada, e que possam contribuir para o desenvolvimento integral das capacidades infantis; o brincar relaciona-se com a capacidade essencial que a criança tem de criar e imaginar, não importando o tempo e o lugar, considerando a dimensão lúdica do ser criança; o interagir considera todas as ações, experiências e vivências em que estão envolvidos os sujeitos de sua construção, valorizando os diferentes campos de
experiências, a diversidade, os participantes e as formas de possibilitar as interações.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, devemos considerar a criança em sua totalidade, observando suas especificidades, as diferenças entre elas e sua forma privilegiada de conhecer e descobrir o mundo por meio da ação, mais especialmente do brincar. Como defende Vygotsky, as crianças são sujeitos sociais, históricos e culturais estando em constante processo de construção e reconstrução do seu ser. Reconhecemos o que é específico da infância: seu poder de imaginação, a fantasia, a criação e a brincadeira como experiências de cultura. Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Esse modo de ver as crianças favorece entendê-las e também ver o mundo a partir do seu ponto de vista. As crianças brincam, isso é o que as caracterizam, elas são parte de um grupo e suas brincadeiras expressam esse pertencimento. Os costumes, valores, hábitos, as práticas sociais, as experiências interferem em suas ações e nos significados que atribuem às pessoas, às coisas e às relações.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil (CNE/MEC), defendem, como ponto de partida que as aprendizagens selecionadas pelos educadores, para serem vivenciadas pelas crianças no cotidiano tenham relevância cultural e sejam estimuladoras do desenvolvimento das crianças, acolhedoras de suas diversidades e promotoras de um pensar criativo e autônomo, conforme a

criança aprende a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito, desenvolve também uma postura ética de solidariedade e justiça que lhe possibilita trabalhar com a diversidade de pessoas e de relações que caracteriza a comunidade, conviver, brincar e desenvolver projetos em grupo; cuidar de si, de outros e do ambiente; expressar-se, comunicar-se, criar e reconhecer novas linguagens; compreender suas emoções e sentimentos e organizar seus pensamentos; ter iniciativa e buscar soluções para problemas e conflitos; conhecer suas necessidades, preferências e desejos ligados à construção do conhecimento e de relacionamentos interpessoais; e formular um sentido de si mesmo que oriente as ações da criança.

Na perspectiva de integralidade de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, ao considerar a criança como um ser único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios éticos, políticos e estéticos.

É essencial que o educador identifique os conhecimentos prévios das crianças, esteja consciente do que elas sabem no momento para poder atuar com intencionalidade pedagógica. O educador deve ser capaz de identificar o delicado momento em que a criança está apta a dar um passo à frente no seu processo de aprendizagem, diminuindo a distância entre o conhecimento atual e suas potencialidades de aprendizagens. (SIMONETTI, 2005).

Portanto, o papel da escola será proporcionar o desenvolvimento de atividades desafiadoras que estimulem os alunos a atuarem na construção, sendo a intervenção do professor uma ação didática efetiva, na qual objetiva alcançar avanços na aprendizagem que não ocorreriam de maneira espontânea. Nesse sentido, na escola a aprendizagem se dá através da interação da criança com os educadores, com os colegas e com os materiais pedagógicos e com o ambiente. Conforme Simonetti (2005), o conhecimento surge da ação, da experimentação, incidindo sempre a uma ação mental/prática, a qual surge de uma intenção pedagógica, ou seja, das atividades didáticas planejadas e sistematizadas pelo Educador. Assim, na escola as crianças aprendem de forma ativa e mediada pela intervenção didática intencional de um educador.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil apresenta a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Infantil deliberando as práticas pedagógicas, as quais compõem a proposta Curricular da Educação Infantil, que tem como eixos norteadores da prática pedagógica as interações e a brincadeira. O Currículo da Educação Infantil tem como eixo integrador específico o "Educar e cuidar, brincar e interagir", o qual tem que ser considerado em conjunto com os eixos gerais desse mesmo currículo, a saber, Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade. Com o objetivo de não fragmentar o conhecimento, o Currículo em Movimento da Educação Infantil adotou uma abordagem por linguagens, fundamentando-se em Alexsandroff: as palavras, gestos, afetividade, desenhos, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo funciona
como referência de constância e continuidade para a criança. As linguagens são o que mais se aproxima da multidimensionalidade das crianças, pois ocorrem no encontro de um corpo que simultaneamente age, observa, interpreta e pensa com pessoas que vivem em linguagens, em um mundo social organizado e significado por elas.

As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (CNE/CEB 05/2009) definem em seu artigo 8º que a Proposta Pedagógica das instituições de educação infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

O CEISC II tem sua prática pedagógica fundamentada em Vygotsky, a visão de que a criança é construtora das práticas e vivencia o repertório cultural, experimenta e expressa sentimentos, é percebida como um sujeito que tem corpo, mente e sentimentos, faz parte de uma família e de uma sociedade, que tem direito de viver plenamente sua infância num espaço de educação infantil, onde seus saberes e sua cultura são respeitados.

Fundamentados no Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil/2018*;*

> .... Na educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças tem como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas de conhecimento.
>
> As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (Brasil, 2010. P. 16.). (Currículo em Movimento da Educação Infantil/2018. P. 58).

Nossa ação pedagógica é dinamizada constantemente pelas relações que se estabelecem na sala de aula e no ambiente escolar, no dia a dia, em todos os momentos. Isso sem deixar de lado a individualidade de cada criança, respeitando as diferenças de estilo e de aprendizagem. Vygotsky atribuía um papel preponderante às relações sociais nesse processo. Para ele, a formação se dá

numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor - ou seja, o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem. Essa relação não é passível de muita generalização; o que interessa para a teoria de Vygotsky é a interação que cada pessoa estabelece com determinado ambiente, a chamada experiência pessoalmente significativa, em que o pensamento e a linguagem não podem ser dissociados, uma vez que atribui à atividade simbólica, viabilizada pela fala, uma função organizadora do pensamento. A criança, enquanto fala, organiza o pensamento. Vygotsky evidencia a importância do papel do outro social na interação.

Diante do referencial teórico, a equipe educativa do CEISC II compreende a ação educativa como um conjunto de relações que se estabelece nas relações e interações, construído de forma dinâmica e flexível, fundamentado no diálogo que tem como ponto de partida os interesses e demandas das crianças, possibilitando o desenvolvimento da identidade individual e coletiva, visando à autonomia da criança, valorizando suas vivências e ajudando-a a construir outras através do cuidar e educar, do brincar e do interagir que são dimensões presentes e indissociáveis em todos os momentos do cotidiano da unidade. O cuidar é parte integrante da educação, auxiliando no desenvolvimento das capacidades, tanto por meio dos cuidados de atenção e carinho, como dos cuidados com os aspectos de higiene e saúde. Neste sentido o ambiente é peça fundamental para que se garanta o bem estar da criança. O educar e cuidar serão compreendidos como situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada, e que possam contribuir para o desenvolvimento integral das capacidades infantis; o brincar relaciona-se com a capacidade essencial que a criança tem de criar e imaginar, não importando o tempo e o lugar, considerando a dimensão lúdica do ser criança; o interagir considera todas as ações, experiências e vivências em que estão envolvidos os sujeitos de sua construção, valorizando os diferentes campos de experiências, a diversidade, os participantes e as formas de possibilitar as interações.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, devemos considerar a criança em sua totalidade, observando suas especificidades, as diferenças entre elas e sua forma privilegiada de conhecer e descobrir o mundo por meio da ação, mais especialmente do brincar. Como defende Vygotsky, as

crianças são sujeitos sociais, históricos e culturais estando em constante processo de construção e reconstrução do seu ser. Reconhecemos o que é específico da infância: seu poder de imaginação, a fantasia, a criação e a brincadeira como experiências de cultura. Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Esse modo de ver as crianças favorece entendê-las e também ver o mundo a partir do seu ponto de vista. As crianças brincam isso é o que as caracterizam, elas são parte de um grupo e suas brincadeiras expressam esse pertencimento. Os costumes, valores, hábitos, as práticas sociais, as experiências interferem em suas ações e nos significados que atribuem às pessoas, às coisas e às relações.

Quadra

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/MEC) defendem, como ponto de partida que as aprendizagens selecionadas pelos educadores, para serem vivenciadas pelas crianças no cotidiano tenham relevância cultural e sejam estimuladoras do desenvolvimento das crianças, acolhedoras de suas diversidades e promotoras de um pensar criativo e autônomo, conforme a criança aprende a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito, desenvolve também uma postura ética de solidariedade e justiça que lhe possibilita trabalhar com a diversidade de pessoas e de relações que caracteriza a comunidade, conviver, brincar e desenvolver projetos em grupo; cuidar de si, de outros e do ambiente; expressar-se, comunicar-se, criar e reconhecer novas linguagens; compreender suas emoções e sentimentos e organizar seus pensamentos; ter iniciativa e buscar soluções para problemas e conflitos; conhecer suas necessidades, preferências e desejos ligados à construção do conhecimento

e de relacionamentos interpessoais; e formular um sentido de si mesmo que oriente as ações da criança.

Na perspectiva de integralidade de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil/ 2018, ao considerar a criança como um ser único, vale ressaltar os princípios éticos, políticos e estéticos estimulando seu desenvolvimento integral, respeitando sua individualidade e incentivando sua aprendizagem diante dos diferentes campos de experiência; por isso é essencial que o educador identifique os conhecimentos prévios das crianças, esteja consciente do que elas sabem no momento para poder atuar com intencionalidade pedagógica.

O educador deve ser capaz de identificar o delicado momento em que a criança está apta a dar um passo à frente no seu processo de aprendizagem, diminuindo a distância entre o conhecimento atual e suas potencialidades de aprendizagens. (SIMONETTI, 2005).

Portanto, o papel da escola/CEISC II será proporcionar o desenvolvimento de atividades desafiadoras que estimulem os alunos a atuarem na construção, sendo a intervenção do professor uma ação didática efetiva, na qual objetiva alcançar avanços na aprendizagem que não ocorreriam de maneira espontânea. Nesse sentido, no CEISC II a aprendizagem se dá através da interação da criança com os educadores, com os colegas e com os materiais pedagógicos e com o ambiente. Conforme Simonetti (2005), o conhecimento surge da ação, da experimentação, incidindo sempre a uma ação mental/prática, a qual surge de uma intenção pedagógica, ou seja, das atividades didáticas planejadas e sistematizadas pelo Educador. Assim, na escola as crianças aprendem de forma ativa e mediada pela intervenção didática intencional de um educador.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil apresenta a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Infantil deliberando as práticas pedagógicas, as quais compõem a proposta Curricular da Educação Infantil, que tem como eixos norteadores da prática pedagógica as interações e a brincadeira. “O Currículo da Educação Infantil tem como eixo integrador específico o “Educar e cuidar, brincar e interagir”, emergindo cinco campos de experiência, sendo; “O eu, o outro e o nós”, “Corpo,

gestos e movimentos”; Traços, sons, cores e formas”; “Escuta, fala pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009) definem em seu artigo 8º que a Proposta Pedagógica das instituições de educação infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Pátio coberto

O CEISC II tem sua prática pedagógica fundamentada em Vygotsky, a visão de que a criança é construtora das práticas e vivencia o repertório cultural, experimenta e expressa sentimentos, é percebida como um sujeito que tem corpo mente e sentimentos, faz parte de uma família e de uma sociedade, que tem direito de viver plenamente sua infância num espaço de educação infantil, onde seus saberes e sua cultura são respeitados.

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

As atividades são desenvolvidas em período integral de dez (10) horas diárias de segunda a sexta – feira, das 7h30min às 17h30min para crianças de um (1) ano a três (3) anos de idade, organizadas por faixa etária em turmas de Berçário II, Maternal I e Maternal II, totalizando onze (11) turmas.

As atividades didático – pedagógicas do CEISC II são desenvolvidas no período matutino, com professores habilitados em Educação Infantil e complementadas no período vespertino com atividades lúdicas e recreativas planejadas pelas professoras e monitoras, e desenvolvidas pelas monitoras incentivando o desenvolvimento integral e ativo da criança.

O CEISC II adota o Calendário Letivo das instituições parceiras da SEE/DF compreendendo os duzentos dias letivos constantes na LDB 9394/96, complementando com festividades, palestras envolvendo a comunidade escolar, como também promove reuniões e treinamentos para os funcionários.

Também adota o Diário de Classe da SE/DF como forma de registro de frequências, faltas e faltas justificadas por meio de atestado médico; diagnostico inicial e final da turma, campos de experiências e outros registros, segue anexo e complementar ao diário de classe livro de registro individual do aluno, sendo ambos

Os professores são contratados por trinta (30) horas semanais, sendo (25) vinte cinco horas em efetivo trabalho pedagógico em sala com os alunos e cinco (5) horas para coordenação pedagógica com planejamento das atividades.

Os professores são acompanhados e auxiliados em sala por monitoras, contratadas por 44 horas semanais, sendo (40) horas em sala com as crianças e (4) e quatro horas para higienização e organização de brinquedos.

As coordenações pedagógicas acontecem às terças-feiras das 18h. As 21h. e nas segundas e quartas feira das 12h30min às 13h30min, e compõem-se de estudos relacionadas à prática educativa e reuniões pedagógicas e administrativas, com encaminhamentos e orientações para toda equipe e planejamento das atividades a serem desenvolvidas com as crianças.

Há também uma reunião mensal da equipe gestora e coordenadores pedagógicos das três unidades de Educação Infantil juntamente com a direção da mantenedora com o objetivo de planejar e articular as ações gerais promovendo a interação do trabalho desenvolvido com troca de ideias e experiências.

As crianças são atendidas em turmas e divididas de acordo com a faixa etária, seguindo os critérios da estratégia de matrícula 2019/UNIPLAT/CRE/Taguatinga/DF. O agrupamento de alunos é feito, seguindo a estratégia de matrícula da SEE/DF considerando faixa etária e disponibilidade de vagas.

Integrando o “educar e cuidar, brincar e interagir”, o CEISC II desenvolve uma rotina com definições de horários para organização e segurança das crianças, porém, flexível, considerando a necessidade desta, ser aplicada de forma gradativa e o fato de todas as atividades devem considerar o ritmo da criança e estimular seu desenvolvimento, sua aprendizagem e sua autonomia.

QUADRO DE ATIVIDADES DIÁRIAS

HORÁRIOS	**ATIVIDADES**
07h30min	Entrada/receber as crianças/conversa informal
07h45min	Café da manhã
08h às 10h	Atividades pedagógicas planejadas
10h às 10h15min	Lanche
10h15min às 10h30min	Atividade recreativa (brinquedos, brincadeiras, jogos...) com as monitoras.
10h30min às 11h.	Atividades pedagógicas planejadas
11h às 11h30min	Higienização
11h30min às 12h10min	Almoço
12h10min às 12h20min	Higienização dos dentes
12h20min às 13h30min	Repouso
13h30min às 14h30min	Brinquedos – livre/massinha/jogos.
14h30min às 14h45min	Lanche
14h45min às 15h45min	Banho
15h45min às 16h50	Atividade lúdico-pedagógica planejada pela professora e desenvolvida pela monitora.
16h50min às 17hs	Higienização
17hs	Jantar e organização para saída – conferir se está tudo certo.
17h30min	Saída – entregar somente aos pais ou responsável.

Observação:

- ✓ O almoço do Berçário inicia-se às 11h.
- ✓ Nas crianças dos Berçários e Maternais – I, o banho e higienização poderão ser realizados, tanto pela manhã como à tarde observando-se a necessidade das crianças que usam fraldas. Nas outras turmas o banho será à tarde, salvo motivo de força maior.
- ✓ Há tolerância de 15min na entrada e na saída das crianças.

9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.

A avaliação no processo ensino- aprendizagem da Educação Infantil é contínua com bases na lei vigente – LDB 9394/96, buscando o conhecimento global e o desenvolvimento integral da criança, sem fins de reprovação ou retenção da criança.

Na Educação Infantil, a avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, em resposta aos cuidados e à educação proporcionados pelo CEISC II. O resultado da avaliação da criança é expresso e registrado em relatório individual de observação a ser apresentado ao seu responsável, bimestralmente em reuniões de pais e professores, ou quando se fizer necessário.

O CEISC II não promove recuperação, já que a criança é avaliada em todo processo de estimulação e acompanhamento do seu desenvolvimento integral, seguindo o que diz o artigo 31 da LDB 9394/96, “sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo.

O Conselho de Classe é uma reunião participativa composta pela psicóloga escolar, pela direção e coordenação pedagógica, pela professora e monitoras da turma, e pelos pais e/ou responsáveis; para identificar e analisar o processo ensino-aprendizagem coletivamente ou individualmente, mediante diversos pontos de vista.

O Conselho de Classe do CEISC II proporcionando a reflexão de pais e educadores e especialistas sobre o desempenho do aluno, fornecendo as observações sobre a integração social do aluno, identificando variáveis externas que estejam interferindo no comportamento do aluno, no seu desenvolvimento e aprendizagem, orientando as diretrizes comuns a serem adotadas e ações que favoreçam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Proporciona ainda aos pais o conhecimento de características do processo de desenvolvimento da criança bem como de suas necessidades e condicionamentos sociais no que se refere ao desenvolvimento e aprendizagem.

A participação da psicóloga escolar visa à identificação e esclarecimentos de queixas escolares, promovendo a análise e a reflexão por parte de todos os envolvidos no processo ensino – aprendizagem, e quando necessário orientando a equipe e aos pais, fazendo o encaminhamento de alunos, que apresentem dificuldades comportamentais e/ou outras que interfiram no seu processo escolar.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

No planejamento de suas ações pedagógicas, o CEISC II envolve decisões com base no Currículo em Movimento da Educação Básica, no que se refere à Educação Infantil, incorporando e integrando o “cuidar e educar, brincar e interagir” na estrutura curricular de sua prática pedagógica abrangendo a estimulação do desenvolvimento de diferentes campos de experiência da criança; “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”; Traços, sons, cores e formas”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS.

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.
- ✓ Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.
- ✓ Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.
- ✓ Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
- ✓ Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- ✓ Perceber limites e regras nas relações interpessoais.
- ✓ Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.
- ✓ Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.
- ✓ Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.
- ✓ Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.
- ✓ Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.
- ✓ Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.
- ✓ Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.
- ✓ Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.

- ✓ Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).
- ✓ Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social.
- ✓ Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.
- ✓ Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.
- ✓ Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.
- ✓ Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).
- ✓ Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.
- ✓ Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil.
- ✓ Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
- ✓ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- ✓ Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.
- ✓ Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- ✓ Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
- ✓ Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.
- ✓ Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.
- ✓ Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.
- ✓ Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.
- ✓ Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
- ✓ Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.

- ✓ Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolva atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.
- ✓ Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.
- ✓ Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- ✓ Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.
- ✓ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.
- ✓ Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.
- ✓ Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).
- ✓ Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.
- ✓ Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).
- ✓ Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.
- ✓ Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.
- ✓ Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.
- ✓ Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- ✓ Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- ✓ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.
- ✓ Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.
- ✓ Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.
- ✓ Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.
- ✓ Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).
- ✓ Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.

- ✓ Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- ✓ Perceber as conquistas corporais e dos colegas.
- ✓ Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos.
- ✓ Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.
- ✓ Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança.
- ✓ Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- ✓ Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- ✓ Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).
- ✓ Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.
- ✓ Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais.
- ✓ Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- ✓ Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação).
- ✓ Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- ✓ Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.
- ✓ Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos.
- ✓ Observar os papeis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.
- ✓ Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- ✓ Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
- ✓ Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos.
- ✓ Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura.
- ✓ Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- ✓ Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar.

- ✓ Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações.
- ✓ Desenvolver a coordenação viso motora utilizando diferentes materiais e situações.
- ✓ Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.
- ✓ Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.).
- ✓ Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.).
- ✓ Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação.
- ✓ Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora.
- ✓ Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido devagar, câmera lenta).
- ✓ Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades.
- ✓ Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr.
- ✓ Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte.
- ✓ Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...).
- ✓ Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade.
- ✓ Iniciar o processo de segurar os utensílios de a prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.
- ✓ Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
- ✓ Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.
- ✓ Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- ✓ Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
- ✓ Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
- ✓ Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).

- ✓ Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- ✓ Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- ✓ Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.
- ✓ Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.
- ✓ Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.
- ✓ Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- ✓ Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- ✓ Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.
- ✓ Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- ✓ Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- ✓ Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.
- ✓ Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, ínguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- ✓ Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
- ✓ Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde - esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- ✓ Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.
- ✓ Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
- ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.
- ✓ Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- ✓ Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
- ✓ Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.

- ✓ Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.
- ✓ Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- ✓ Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.
- ✓ Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.
- ✓ Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora.
- ✓ Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- ✓ Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- ✓ Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- ✓ Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.
- ✓ Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- ✓ Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- ✓ Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
- ✓ Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- ✓ Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- ✓ Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.
- ✓ Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.
- ✓ Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Ter contato com a produção artística de outras crianças.
- ✓ Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.
- ✓ Tatear tintas coloridas.

- ✓ Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.
- ✓ Manusear objetos e brinquedos coloridos.
- ✓ Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).
- ✓ Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.
- ✓ Escutar diferentes fontes sonoras: o corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas); a natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros); os objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros).
- ✓ Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis.
- ✓ Ouvir histórias sonorizadas.
- ✓ Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas.
- ✓ Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas.
- ✓ Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.
- ✓ Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.
- ✓ Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra.
- ✓ Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.
- ✓ Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.
- ✓ Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio.
- ✓ Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.
- ✓ Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave).
- ✓ Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).
- ✓ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre.
- ✓ Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros).
- ✓ Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.
- ✓ Experienciar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros).
- ✓ Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos.
- ✓ Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente.
- ✓ Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes.
- ✓ Desenhar livremente.

- ✓ Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).
- ✓ Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).
- ✓ Manusear obras de Arte (esculturas).
- ✓ Imaginar em que um objeto poderia transformar-se.
- ✓ Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).
- ✓ Observar diversas imagens em jogos de esconde esconde.
- ✓ Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais.
- ✓ Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais.
- ✓ Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.
- ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta.
- ✓ Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral.
- ✓ Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.
- ✓ Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.
- ✓ Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- ✓ Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas.
- ✓ Observar partes de seu corpo.
- ✓ Experienciar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas.
- ✓ Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos.
- ✓ Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.
- ✓ Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- ✓ Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
- ✓ Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
- ✓ Conhecer as cores primárias e secundárias.
- ✓ Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.
- ✓ Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.
- ✓ Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); os objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas,

sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).

- ✓ Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
- ✓ Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.
- ✓ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.
- ✓ Interpretar canções individual e coletivamente.
- ✓ Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.
- ✓ Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
- ✓ Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.
- ✓ Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitava, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- ✓ Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados.
- ✓ Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.
- ✓ Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.
- ✓ Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).
- ✓ Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.
- ✓ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
- ✓ Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.
- ✓ Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.
- ✓ Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas

e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).

- ✓ Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- ✓ Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.
- ✓ Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.
- ✓ Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.
- ✓ Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.
- ✓ Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.
- ✓ Emitir opiniões em relação a obras de Arte.
- ✓ Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.
- ✓ Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
- ✓ Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.
- ✓ Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- ✓ Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.
- ✓ Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
- ✓ Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- ✓ Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
- ✓ Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- ✓ Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.
- ✓ Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- ✓ Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- ✓ Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.
- ✓ Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- ✓ Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.

- ✓ Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.
- ✓ Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas.
- ✓ Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).
- ✓ Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.
- ✓ Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- ✓ Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- ✓ Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
- ✓ Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
- ✓ Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.
- ✓ Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- ✓ Observar imagens e gestos que representam ideias.
- ✓ Imitar sons e palavras ouvidas.
- ✓ Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações.
- ✓ Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas.
- ✓ Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
- ✓ Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas.
- ✓ Observar situações comunicativas.
- ✓ Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.
- ✓ Observar a narração de fatos.
- ✓ Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões.
- ✓ Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.

- ✓ Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.
- ✓ Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.
- ✓ Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos.
- ✓ Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).
- ✓ Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas.
- ✓ Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.
- ✓ Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura.
- ✓ Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.).
- ✓ Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas.
- ✓ Acompanhar leituras por meio de ilustrações.
- ✓ Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros.
- ✓ Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações.
- ✓ Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
- ✓ Perceber a existência da leitura/escrita.
- ✓ Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- ✓ Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos.
- ✓ Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual, movimentos e expressões corporais).
- ✓ Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.
- ✓ Ouvir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- ✓ Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).
- ✓ Manusear diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).
- ✓ Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos.
- ✓ Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- ✓ Realizar produções de rabiscos e garatujas.
- ✓ Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- ✓ Observar a escrita do próprio nome.
- ✓ Observar e brincar com o alfabeto.
- ✓ Desenvolver a oralidade.
- ✓ Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo).
- ✓ Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais.

- ✓ Observar e manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.
- ✓ Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome.
- ✓ Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.
- ✓ Conhecer as regras sociais de diferentes povos.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- ✓ Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
- ✓ Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- ✓ Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- ✓ Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
- ✓ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- ✓ Manusear diferentes portadores textuais, demostrando reconhecer seus usos sociais.
- ✓ Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).
- ✓ Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.
- ✓ Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- ✓ Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.
- ✓ Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.
- ✓ Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.
- ✓ Escutar e tentar pronunciar as palavras.
- ✓ Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
- ✓ Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- ✓ Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.
- ✓ Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.

- ✓ Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.
- ✓ Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- ✓ Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- ✓ Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- ✓ Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
- ✓ Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- ✓ Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.
- ✓ Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.
- ✓ Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- ✓ Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- ✓ Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
- ✓ Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
- ✓ Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- ✓ Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- ✓ Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- ✓ Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
- ✓ Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- ✓ Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- ✓ Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- ✓ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).
- ✓ Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.
- ✓ Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- ✓ Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- ✓ Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).
- ✓ Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.

- ✓ Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- ✓ Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- ✓ Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- ✓ Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- ✓ Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- ✓ Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- ✓ Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).
- ✓ Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- ✓ Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.
- ✓ Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
- ✓ Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.
- ✓ Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

- ✓ Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).
- ✓ Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
- ✓ Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- ✓ Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- ✓ Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
- ✓ Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- ✓ Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras).
- ✓ Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.

- ✓ Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.
- ✓ Manipular formas geométricas em brinquedos, objetos e livros.
- ✓ Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
- ✓ Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo.
- ✓ Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc.
- ✓ Ouvir histórias em que haja a presença do uso do dinheiro.
- ✓ Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos.
- ✓ Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio.
- ✓ Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade.
- ✓ Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade.
- ✓ Perceber a existência de números.
- ✓ Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas.
- ✓ Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.
- ✓ Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.).
- ✓ Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).
- ✓ Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.
- ✓ Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.
- ✓ Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais.
- ✓ Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos.
- ✓ Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia.
- ✓ Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual.
- ✓ Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.).
- ✓ Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.
- ✓ Observar realização de experimentos científicos.
- ✓ Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal.
- ✓ Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.
- ✓ Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema.
- ✓ Perceber cuidados básicos com os animais e plantas.
- ✓ Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças.
- ✓ Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente.

- ✓ Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação.
- ✓ Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo.
- ✓ Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles.
- ✓ Observar ludicamente a existência de mapas e globos.
- ✓ Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- ✓ Ouvir histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- ✓ Visitar lugares de Brasília e do Cerrado.
- ✓ Conhecer plantas e animais do Cerrado.
- ✓ Observar a vegetação nativa e as construções na cidade ou no campo.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

- ✓ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).
- ✓ Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
- ✓ Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- ✓ Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- ✓ Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
- ✓ Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- ✓ Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
- ✓ Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- ✓ Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.
- ✓ Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.
- ✓ Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
- ✓ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estreito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
- ✓ Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.
- ✓ Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as

cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.

- ✓ Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).
- ✓ Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.
- ✓ Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.
- ✓ Realizar experimentos de conservação de quantidade.
- ✓ Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.
- ✓ Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- ✓ Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.
- ✓ Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa.
- ✓ Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- ✓ Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.
- ✓ Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.
- ✓ Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.
- ✓ Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.
- ✓ Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- ✓ Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- ✓ Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.).
- ✓ Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.
- ✓ Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.
- ✓ Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
- ✓ Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.
- ✓ Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.
- ✓ Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.

- ✓ Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
- ✓ Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.
- ✓ Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.
- ✓ Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).
- ✓ Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).
- ✓ Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- ✓ Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- ✓ Observar as características de Brasília e do Cerrado.
- ✓ Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado.
- ✓ Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

Nossa proposta também envolve temas que interagem com os Experiências articulados de forma interdisciplinar no Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil incluindo, educação ambiental, formação para cidadania, educação para diversidade e educação inclusiva.

Educação Ambiental

Uma ação educativa com foco na preservação ambiental é aquela que busca mais que promover o uso racional dos recursos naturais, promove também uma mudança de valores, estimular uma visão mais solidária de mundo; de forma responsável, interagindo com todas as formas de vida existente com o compromisso de trabalhar com acomunidade escolar uma Educação Ambiental, dentro dos princípios da cidadania e da sustentabilidade ambiental.

Formação para cidadania

Pautada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9394/96 e no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90, a proposta do CEISC II é encontrar o equilíbrio entre preparar a criança para desenvolver suas qualidades, habilidades e potencialidades e o desafio de contribuir para torná-la um cidadão ativo e participativo na vida em sociedade, de forma crítica e consciente.

Educação para a diversidade

De modo geral, sabemos que vivemos numa sociedade que se caracteriza pela diversidade cultural, por isso, acreditamos que a escola não pode deixar de trabalhar nessa perspectiva.

Assim, pautado nos Referencial Curricular para Educação Infantil, o CEISC II enfatiza a importância de trabalharmos com nossas crianças os “princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum,

ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.” (BRASIL, 2009b).

Nesse sentido envolve-se a em todas as atividades a criança, sendo ela, forte aliado no combate ao preconceito e a discriminação e no desenvolvimento do respeito e da solidariedade.

Educação inclusiva e acolhedora

No trabalho com a Educação Infantil, é evidente a capacidade que a criança tem em amar o outro independente dos limites físicos e cognitivos. A criança está além dos preconceitos sociais, ela sempre vê as possibilidades. Desenvolver uma educação inclusiva com a criança e vivenciar o que nos ensina Saint Exupéry no livro Pequeno Príncipe; “o essencial é invisível aos olhos (...), só se vê bem com o coração”. A criança vive esses princípios diariamente de forma natural. Por isso o CEISC II incentiva os adultos que trabalham com crianças a despir-se de seus preconceitos e incentivarem as crianças a conviverem, interagirem e acolherem a todos com respeito e cooperação, favorecendo a inclusão de crianças que apresentam necessidades educativas, cognitivas ou físicas especiais em todas as suas atividades.

Primeira Hora Cívica - 2019

Propõem-se atividades com base na organização adequada do espaço e na oferta de materiais concretos variados que integrem o “cuidar e educar, o brincar e o interagir”, estimulando o desenvolvimento dos diferentes campos de experiências

e atitudes de respeito e cidadania. As atividades são desenvolvidas seguindo o Currículo em Movimento da Educação Infantil e planejadas semanalmente. A equipe pedagógica do CEISC II estimula o desenvolvimento de atividades pedagógica, didáticas e lúdica;

- ✓ Possibilitando a iniciativa, a ação independente e a imaginação das crianças;
- ✓ Proporcionando o desenvolvimento de diferentes formas de linguagem verbal, corporal, plástica e musical e todas as formas de comunicação e expressão, para que as crianças compreendam, compartilhem e se estruturem na cultura e na sociedade;
- ✓ Promovendo a socialização e enriquecimento de experiências que possibilitem a adaptação da criança à escola e ao meio em que vive;
- ✓ Proporcionando condições para o desenvolvimento integral da criança, de maneira que, esta, se sinta satisfeita e adaptada no meio escolar;
- ✓ Proporcionando condições adequadas para promover o bem estar da criança e seu desenvolvimento integral, estimulando sua curiosidade e seu interesse;
- ✓ Oportunizando o desenvolvimento das potencialidades da criança, através da exploração de sua sensibilidade artística;
- ✓ Proporcionando à criança condições favoráveis para aquisição de conhecimentos, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional;
- ✓ Estimulando a formação de atividades e hábitos saudáveis;
- ✓ Estimulando o desenvolvimento de habilidades motoras, espacial, sensorial, interação social, através de atividades recreativas e de lazer, desenvolvimento da linguagem e habilidades;

- ✓ Promovendo a integração com as famílias, ajudando a encontrar soluções para os problemas do dia-a-dia que afligem e desintegram socialmente;
- ✓ Estimulando o desenvolvimento de uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- ✓ Incentivando a descoberta e o conhecimento progressivamente de seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar.
- ✓ Estabelecendo vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- ✓ Estabelecendo e ampliando cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atividades de ajuda e colaboração;
- ✓ Incentivando a observação e a exploração do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- ✓ Estimulando o brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- ✓ Estimulando a utilização das diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- ✓ Proporcionando o conhecimento de algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

No trabalho com projetos, temos como tema central do CEISC II, “Um mundo fraterno e feliz é um sonho de criança”; tendo como objetivo sensibilizar e orientar todos da comunidade escolar a deixar-se contagiar pela simplicidade, solidariedade e respeito fraterno vivenciadas no dia a dia da criança que é “essencialmente” feliz.

O O tema central é trabalhado nos projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, e abrange os âmbitos de experiência do Referencial Curricular da Educação Infantil e nos campos de experiências Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil/2018.

Ao final de cada projeto, haverá a culminância do trabalho desenvolvido com a criança em um momento especial, promovendo a integração família escola.

As atividades serão desenvolvidas estimulando a criança e incentivando seu desenvolvimento intelectual, social e afetivo por meio das histórias, canções e músicas infantis, além de filmes infantis, explorado em sala e poderão ser apresentadas oralmente ou através de vídeo ou CD e devem ser complementada com atividades de artes plásticas, música, dança e dramatização, planejadas previamente de acordo com o currículo da Educação Infantil.

Realizaremos também, ao longo do ano, passeios em espaços culturais, festas culturais e de confraternização, campanhas de solidariedade, palestras e reuniões para e com a família, e outras atividades pertinentes ao tema e de acordo com a faixa etária de nossas crianças.

Passeios para o teatro do SESI/Taguatinga e para o cinema no JK Shopping – 2018

11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento teórico e metodológico da escola, representando todas as ações visando à mudança, a intervenção e a melhoria da realidade escolar e elaborado em conjunto com os diversos segmentos que compõem o CEISC II, inclusive a Mantenedora Lar da Criança Padre Cícero.

11.1 Estrutura

A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico tem como objetivo promover maior participação de todos os envolvidos no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos nossos bebês e crianças pequenas para a construção de uma visão mais consciente da realidade escola e da escola como um ambiente coletivo de respeito às diferenças e de mobilização social para a formação cidadã de nossas crianças, em seu desenvolvimento humano, social, emocional, político, ético, intelectual e cultural.

1º Reunião da equipe gestora com os pais 2019

As ações desenvolvidas visam a promoção de momentos de interação entre a comunidade escolar como avaliação com troca de ideias e opiniões, pesquisa de opinião e aplicação de questionário, momentos de reflexão com a equipe escolar,

com a família e com as crianças. Com as crianças, promove-se, diversos momentos nas atividades pedagógicas que serão desenvolvidas, com trabalhos de análise da escola permitindo e incentivando a expressão oral de ideias por meio da esculta sensível e atenciosa por parte dos educadores, incentivando a expressão de desejos e opiniões da criança e a representação por meio de desenhos.

Utilizaremos momentos como Dia Letivo Temático, Comemorações e culminância de projetos, reuniões pedagógicas e administrativas e outros que promovam a interação entre toda comunidade escolar.

Os resultados serão apresentados a comunidade escolar com gráficos, cartazes e murais e serão utilizados como indicadados do que está muito bom podendo permanecer e do que pode ser melhorado, lembrando que sempre será considerado que a escola é um espaço coletivo e que deve pensar na promoção da igualdade de direitos.

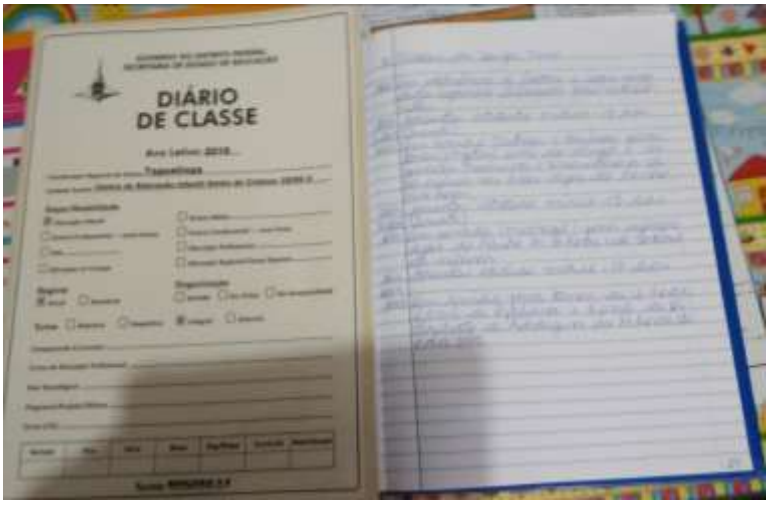
Todos os resultados serão organizados ao final de cada semestre pela equipe pedagógica e apresentado à mantenedora com a indicação das melhorias e dos recursos necessários de acordo com as necessidades.

11.2. Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
A Gestão Pedagógica do CEISC II prevê o desenvolvimento de atividades para a Educação Infantil em consonância com as etapas de desenvolvimento da criança de 01 (um) ano a 03 (três) anos; de segunda a sexta feira das 07h30min (entrada) às 17h30min (saída).	Envolve o conjunto de decisões e ações voltadas para a consecução dos objetivos com base no Currículo em Movimento do Distrito Federal no que se refere à Educação Infantil. incorporando e integrando o "cuidar e educar, brincar e interagir" na estrutura curricular de nossa prática pedagógica abrangendo a estimulação do desenvolvimento dos diferentes campos de experiências da criança.	Incorporar e integrar o "cuidar e educar, brincar e interagir" na estrutura curricular de nossa prática pedagógica abrangendo a estimulação do desenvolvimento dos diferentes campos de experiências da criança.	Pesquisa de satisfação realizadas com as famílias.	A Gestão Pedagógica é realizada pela coordenadora pedagógica e pela diretora pedagógica.	A gestão Pedagógica ocorre durante o período de vigência da parceria entre a instituição mantenedora do Lar da Criança Padre Cícero e a SE/DF de 07/07/19 08/2/22.

11.3 Gestão dos resultados educacionais

A avaliação, de acordo com a LDB 9394/96 na seção II, art. 31, referente à Educação Infantil afirma que a avaliação: "far-se-á mediante o acompanhamento registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental", assim, a avaliação e um elemento indissociável do processo educativo. No CEISC II as observações e registros acontecem diariamente de forma sistemática pelo professor e monitor de cada turma, fazendo registro de observações diárias em diferentes situações do dia a dia; os registros são feitos em um caderno de relatório diário, em caderno de registros individuais que acompanha o diário de classe apontando os acontecimentos, as conquistas e/ou avanços, suscitados pelas situações de sala; esse processo de registro servirá de base para elaboração do relatório descritivo e individual de acompanhamento (RDIA) da criança e será apresentado bimestralmente aos pais em reunião com a equipe pedagógica.



Durante o bimestre sempre que se fizer necessário diante das observações registradas, será feito conselho de classe com representantes a equipe pedagógica, da psicóloga ou da nutricionista e dos pais ou responsáveis pela criança, com a finalidade de esclarecimentos e orientações e se preciso intervenção com encaminhamentos e orientações a fim de identificar dificuldades e encontrar soluções que visem o bem estar da criança e seu desenvolvimento integral de forma saudável e seguro da criança.

Nesse processo, são adotados procedimentos que oportunizem a auto avaliação do professor e dos outros educadores, observando o nível de adaptação e de satisfação da criança em sala e diante das atividades, dessa forma os profissionais observam e avaliam o nível de aceitação de seu trabalho.

A equipe gestora participa do processo avaliativo observando e orientando o trabalho docente e auxiliando no que for necessário para que o desenvolvimento da criança ocorra naturalmente e sem traumas. Tudo é feito de forma ética sem expor a criança e a família.

11.4 Gestão Participativa

A gestão escolar é o processo coletivo que envolve a tomada de decisão, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do funcionamento do CEISC II e envolve todos os seus participantes. Todos os atos praticados pela Direção terão o acompanhamento e a supervisão direta de representante legal da instituição mantenedora “Lar da Criança Padre Cícero”.

Reunião com a equipe de professores, coordenadoras e gestores para escolha do PNLD 2019, 2010 e 2021.

O trabalho e as ações desenvolvidas são reavaliados semestralmente, em reuniões e com questionários não identificáveis e de preenchimento não obrigatório para toda a equipe do CEISC II. A avaliação dos pais/responsáveis também é importante, e é feita seguindo o mesmo critério de pesquisa de opinião, reflexões e questionários. Os alunos mesmo os menores participam expressando suas ideias e desejos por meio da expressão oral e representação por meio do desenho, sendo preciso escutar a crianças de forma muito atenta e sensível as suas necessidades.

Resultado da Pesquisa de opinião feita com os pais em 2018 – visa melhorias no CEISC II

Após o levantamento de dados colhidos nas avaliações, a equipe gestora reúne- se para reavaliar e criar possibilidades de melhorar o trabalho, assegurando a necessária flexibilidade das ações e decisões administrativas e pedagógicas, incentivando a originalidade e a criatividade de forma responsável, garantindo à criança o direito e as condições para desenvolver hábitos e habilidades necessárias ao desenvolvimento integral de suas potencialidades.

Lembrando que a escola é um ambiente coletivo de convivência e aprendizagem a gestão participativa acontece em conjunto. Sendo assim, não há centralização de poder e decisões, e sim, uma forma democrática e organizada de tomar decisões que atenda o máximo possível o interesse de todos e promova principalmente o desenvolvimento integral de nossas crianças de forma responsável e segura garantindo o bem estar e a organização coletiva.

Durante o ano letivo é realizadas semana pedagógica, reuniões administrativas e pedagógicas mensais destinadas à formação, capacitação e

reciclagem do corpo docente e da equipe, oportunizando troca de ideias sobre a prática, a integração do grupo, supervisão, estudo dos projetos pedagógicos, organização e planejamento da rotina e outras questões relativas às ações educacionais.

A equipe é incentivada a participar de cursos, palestras, seminários, congressos (de acordo com a área de atuação), oferecidos pela instituição CEISC II e seus parceiros incluindo SEE/DF (Equipe técnica/pedagógica - UNIEB).

11.5 Gestão de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Planejar, promover, orientar ações que visem à qualidade de ensino e a preparação dos profissionais que nele estão inseridos. Promover um ambiente saudável entre os funcionários, para deste modo garantir um atendimento de qualidade a comunidade escolar	Capacitar, observar e acompanhar forma sistematizada 100% dos envolvidos no ambiente escolar favorecendo um ambiente saudável e harmonioso com responsabilidade e respeito.	Ações voltadas para integração entre os profissionais da escola, pais, alunos e comunidade, com as palestras de orientação educacional e social e de formação humana. Sempre incentivando a Melhoria das ações. Orientar sobre a legislação trabalhista vigente, deixando claro direitos e deveres; Promover formação continuada como; semana pedagógica, palestras, coordenação, reuniões internas e externas e formação em parceria com a SEDF. Favorecer o desenvolvimento de relações positivas interpessoais entre os funcionários por meio de dinâmicas, oficinas, encontros de formação e momentos de confraternização.	Avaliação de desempenho. Questionários de pesquisa. Promoção de momentos para auto avaliação e analise de atividades.	Equipe Pedagógica e administrativa do CEISC I e instituição mantenedora.	De 11/02/19 até 11/02/19. (1º semestre). De 29/0719 até 19/12/19. (2º semestre.

Palestras 2019 – Primeiros socorros e educação nutricional.

11.6. Gestão financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Definir os procedimentos de gestão financeira dos recursos, desenvolvendo e preparando relatório mensal e anual financeiro para o funcionamento da instituição, coordenar o processo de orçamento, aconselhar aos gestores sobre as alocações de recursos da parceria; preparando lançamentos para ajustar a contabilidade geral	Prestar atendimento de qualidade por meio de uma gestão democrática, priorizando o bem estar e o pleno desenvolvimento das crianças das 239 crianças atendidas na unidade de Educação Infantil CEISC I.	Apresentação de Plano de Aplicação junto ao Plano de Trabalho anual para o uso de recursos com cálculo correto das despesas, elaboração de orçamento e comprovação das despesas executadas. Participando ativamente no processo de planejamento e tomada de decisão para os gastos e orçamentos. Intervindo nos processos junto à instituição e os órgãos competentes da parceria. Responder a todas as consultas a esse respeito, conhecimentos em planejamento de investimentos, orçamento e de angariação de fundos, saber manter o controle de atividades departamentais e coordená-los.	Transparência na Prestação de Contas de todos os recursos financeiros na parceria com a SE/DF, bem como de outras parcerias feitas pelo Lar da Criança Padre Cícero junto aos órgão competentes. Detectar irregularidades e deficiências nos documentos financeiros, capacidade de analisar, identificar problemas de forma eficaz encontrando soluções viáveis.	A Gestão financeira do CEISC I é feita pela Instituição Mantenedora ou por pessoa indicada por ela, com autonomia parcial do uso do recurso nos termos registrados no Plano de Trabalho e Plano de Aplicação de recurso público liberado pelo GDF que são apresentados para a parceria entre a SEE/DF e o Lar da Criança Padre Cícero.	Período de execução da parceria entre a instituição mantenedora e a SE/DF de 07/07/19 08/2/22.

11.7. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Têm por objetivo o planejamento, a organização, a execução e o controle das atividades econômicas, financeiras, administrativas, cumprindo e fazendo cumprir os termos da parceria expressos no Plano de Trabalho, apresentado para a parceria entre a instituição e a SE/DF.	Acompanhar e orientar a tomada de decisão, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do funcionamento do CEISC II, envolvendo todos os seus participantes.	Contratação do pessoal que presta serviços no CEISC II respeitando a CLT e demais normas do trabalho. Revisar e administrar as atividades desenvolvidas no CEISC I. Executar atividades administrativas diversas abrangendo de forma geral: acompanhamento e instrumentalização do serviço de contabilidade; organização e atualização fichários, arquivos, coletânea de leis, regulamentos e demais normas relativas a assuntos da instituição; controle de entrada e saída de material em geral; distribuição de tarefas entre os serviços e setores administrativos da instituição; assessoramento na aplicação e execução dos recursos oriundos da parceria da instituição com a SEE/DF; atualização do cadastro dos profissionais de educação da instituição.	Aplicação de avaliação institucional, acompanhamento das atividades desenvolvidas, analise e revisão de resultados. Avaliação de desempenho profissional e alcance de resultados seguindo critérios de cada função. Acompanhamento do Plano de Trabalho.	A gestão administrativa do CEISC II será exercida pela Instituição Mantenedora ou pessoa indicada por ela, nos termos de seu Estatuto.	De 02 de Janeiro de 2019 até 31 de Dezembro de 2019.

11.8. Plano de ação como construções coletivas

- **Coordenação Pedagógica**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA
• Apresentar e discutir sobre o papel e o perfil do educador; • Estimular a equipe Pedagógica para o sucesso do trabalho; • Estabelecer metas de trabalho pedagógico; • Orientar a rotina e os trabalhos pedagógicos;	Reunir 100% da Equipe pedagógica para orientar o trabalho na escola.	• Semana Pedagógica • Dinâmicas • Análise de atividades desenvolvidas como acolhimento, rotina e horários; trabalhos pedagógicos que serão desenvolvido na escola.	Conversa informal sobre todos os assuntos abordados. Auto avaliação e pesquisa de opinião	Direção e Coordenação Pedagógica.	Fevereiro/Julho
• Desenvolver dinâmicas que Estimule a participação dos pais nas reuniões; • Preparar pautas com assuntos específicos; • Acompanhar os docentes no desenvolvimento das mesmas. • Expor os trabalhos realizados com as crianças. • Abordar temas atuais juntamente com a os pais e a comunidade no Dia Letivo Temático.	Reunir 100% das famílias e/ou responsáveis para participarem da reunião de pais e mestres	Reuniões de pais e mestres: Breve apresentação da escola, rotina, horário de funcionamento (entrada e saída), uniforme e agenda, alimentação, higiene e cuidados, proposta pedagógica, desenvolvimento de cada criança, leitura do RDIA e festas;	Conversa informal sobre todos os assuntos abordados	Direção e Coordenação Pedagógica	Bimestral
• Organizar os temas de forma coerente e com a participação da equipe pedagógica; • Debater e discutir temas	Coordenar com professores e monitores para abordar temas relativos à criança.	Coordenações Pedagógicas: Levantamento de temáticas para estudo	Conversa informal sobre todos os assuntos abordados.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Coordenações pedagógicas uma vez por semana.

atuais e flexivos que contribuem com a formação dos profissionais envolvidos					
• Estimular a participação de todos nesse momento de formação. • Valorizar os temas abordados; • Organizar, junto a SEDF, os dias de formação; • Adquirir novos conhecimentos para a prática pedagógica.	Levar 100% da equipe para a formação que acontece dentro e fora da escola.	Formação Continuada: Dias de Formação Continuada prevista no calendário organizada juntamente com a SEDF.	Avaliação oral do dia; Participação e interação de todos; Assinatura de frequências	Direção e Coordenação Pedagógica....	Três vezes ao ano
• Abordar temas atuais juntamente com a os pais e a comunidade no Dia Letivo Temático.	Reunir 100% da comunidade escolar para trabalhar temas atuais e exposições.	Dia Letivo Temático: Temas enviados pelos coordenadores locais SEDF. Apresentações de textos; Exposições dos trabalhinhos das crianças para os pais. Debates.	Avaliação oral do dia; Participação e interação de todos;	Direção e Coordenação Pedagógica.	Bimestral
• Organizar e coordenar os projetos; • Implantar novidades cognitivas, motoras e psicomotoras • Desenvolver atividades contextualizadas; • Aprendizagem através de jogos e atividades lúdicas; • Desenvolver as atividades dos Eixos de forma concreta e participativa da criança.	Apresentar 100% dos projetos para as crianças e familiares durante o ano letivo.	Projetos Pedagógicos: Conhecer o desenvolvimento de cada um; Conhecimento prévio do que elas já sabem; Em coordenação fazer a sondagem geral dos projetos que serão desenvolvidos durante o ano.	Avaliação oral do dia; Participação e interação de todos;	Direção e Coordenação Pedagógica.	Anual
• Trabalhar os	Apresentar temas atuais conforme a	Semana de Educação	Exposição dos trabalhos	Professores e monitores	Maio

espaços que tem na escola; • Conhecer, respeitar e valorizar a cultura do próprio grupo e de outros grupos; • Explorar diferentes estilos de música e dança da cultura popular;	solicitação da SEDF.	para a Vida – Trabalhar por meio de historias, brincadeiras, dinâmicas, músicas	realizados junto com as crianças		
• Comemorar através de dinâmicas diversas a Semana Distrital e Nacional da Educação Infantil	Atingir 100% da participação das crianças, famílias e da equipe pedagógica.	Dia Distrital da Educação Infantil: Momentos para contação de histórias, teatros, gincanas, brincadeiras com balões, entre várias outras atividades	Exposição dos trabalhos realizados das crianças no pátio da escola.	Professores e monitores	Agosto
• Oportunizar as crianças, por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões acerca do tema proposto pela SEDF. • Vivenciar a interlocução com o Currículo em Movimento em suas diferentes Linguagens e no PP	Atingir 100% da participação das crianças, famílias e da equipe pedagógica.	Plenarinha: O tema é fruto da avaliação realizada pela SEDF acerca da Plenarinha realizada no ano anterior. A culminância do trabalho ocorre em plenárias regionais locais durante a Semana Distrital da Educação Infantil, dando visibilidade aos trabalhos produzidos pelas crianças.	Exposição dos trabalhos realizados.	Direção e Coordenação Pedagógica.; Professores e monitores.	Anual
• Desenvolver e participar de festividades e eventos	Atingir 100% da participação das crianças, famílias e da equipe pedagógica.	Culminância dos projetos, reforço das atividades desenvolvidas.	Avaliação oral do dia; Participação e interação de todos;	Toda comunidade escolar.	Ao longo do ano letivo.
• Organizar e coordenar os **passeios**	Levar 100% da equipe para os passeios que acontecem durante o ano letivo	Agendar passeios de acordo com as atividades pedagógicas.	Avaliação oral do dia; Participação e interação de todos;	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores, Monitores e alunos.	Semestral
• Contemplar no planejamento e	Atender as crianças e a comunidade	Semana Distrital de Conscientização e	A avaliação será conforme a	Direção, Coordenação	Datas definidas

na PP os Eixos Integradores (Cuida/Educar, Brincar/Interagir) • Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Sustentabilidade, Direitos Humanos e Cidadania. • Trabalhar as particularidades das crianças, as condições e necessidades especifica.	escolar para que possam colaborar e participar ativamente nesta troca de experiências.	Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água. Dia Nacional da Educação Ambiental. Dia do Patrimônio Cultural. Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade. Dia Nacional da Consciência Negra. A escola irá promover à interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento por meio de atividades diversificadas para as crianças, encontros, debates e entre outros meios com a comunidade escolar.	participação e interação de todos;	Pedagógica; Professores, Monitores, alunos e comunidade.	conforme calendário escolar.

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A direção administrativa e pedagógica do CEISC II revisa semestralmente seu PPP, sob a coordenação do Diretor Pedagógico, considerando: os fins e objetivos do CEISC II a realidade da comunidade e do entorno; o calendário escolar; os resultados do trabalho realizados, em especial no desenvolvimento integral da criança; o envolvimento dos professores, pessoal técnico: pedagógico e administrativo; as condições físicas e estruturais do CEISC II.

O desenvolvimento das atividades planejadas pelo CEISC II é supervisionado pela Direção Pedagógica do CEISC I e pela Direção geral do Lar da Criança Padre Cícero, com apoio da comunidade escolar, por meio de mecanismos e instrumentos avaliativos específicos, indicados na Proposta Pedagógica aprovada pelo CEDF incluindo questionário e pesquisa de opiniões, reuniões com a comunidade escolar, desenvolvimento e participação da

comunidade em projetos da escola, avaliação institucional com funcionários e comunidade escolar.

13. PROJETOS PEDAGÓGICOS

No trabalho com projetos o CEISC II, como uma instituição de Educação Infantil, busca trabalhar de forma lúdica, espontânea e reflexiva, colaborando para que nossas crianças possam dar os primeiros passos de forma segura, contribuindo assim para a formação de pessoas felizes, saudáveis e éticas; que possam agir de forma cada vez mais consciente do seu dever como cidadão, de forma crítica, respeitando as diferentes raças, etnias, religiões, ideias e pensamentos que se apresentam em nossa sociedade.

Ao final de cada projeto haverá a culminância do trabalho desenvolvido com a criança em um momento especial promovendo a integração família escola.

Grandes pensadores retratavam que “a grandeza de um homem era determinada pela forma que dava os seus primeiros passos na vida, nos jogos, nos estudos e na sua convivência com a família”.

Vale ressaltar aqui a finalidade da Educação Infantil muito bem apresentado na LDB 9394/96 *que é “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.”.*

É para garantir o “desenvolvimento integral da criança” que o Lar da Criança Padre Cícero com o atendimento de Educação Infantil desenvolvido no CEISC II, busca constantemente oferecer possibilidades que priorizem a educação, o respeito à criança como cidadão, a proteção necessária para que desenvolvam - se de forma segura, saudável e consciente.

Temas dos projetos integrados

Adaptação: “Acolher e conhecer”

A adaptação na escola é um período transição entre a saída de casa e a entrada na escola, portanto deve ser um período flexível, pois a criança, a família, as educadoras experimentam uma série de sentimentos como, expectativa, medo, esperança, alegria e inseguranças. Além da adaptação neste ambiente novo é necessário se adaptar a outros fatores como sono, alimentação, higiene e vários tipos de estimulação. É comum neste momento o choro e os pequenos problemas de saúde como gripes, resfriados e diarreias. Com o subprojeto “Adaptação acolher e conhecer”, a equipe pedagógica, busca promover um ambiente seguro, acolhedor e lúdico; com uma rotina flexível e redução de horário atentas as necessidades de nossas crianças. A família também deverá ficar atenta mantendo dados atualizados e informando qualquer alteração emocional em sua criança. A participação dos pais na solução de problemas é fundamental para a adaptação da criança. Não podemos nos esquecer de que confiança, carinho, parceria são essenciais entre família, educadoras e direção em todo processo educativo.

Carnaval: “Uma festa de alegria”

A cultura do Brasil é extremamente rica. Porém, não é incomum que haja distorção de alguns dos seus elementos. Uma das festas mais expressivas e

características do país são conhecida a partir de fragmentos exibidos nos meios de comunicação e por meio do imaginário popular. Entretanto, é necessário ressaltar que os principais símbolos do carnaval são manifestações autênticas da cultura popular, por isso, é tão importante conhecer suas raízes, influências e evolução. Por isso o projeto Carnaval: “Uma festa de alegria” tem como objetivo, favorecer o reconhecimento da cultura brasileira, permitindo a criatividade por meio de atividades artísticas.

Alimentação saudável: “A roda dos alimentos”

O projeto Alimentação saudável: **“A roda dos alimentos”** tem como objetivo contribuir para uma formação de hábitos saudáveis na criança favorecendo o crescimento e prevenindo uma série de doenças na fase adulta. Buscará também despertar nos pais e na criança a consciência em não desperdiçar o alimento, desenvolvendo a solidariedade, a responsabilidade e a cidadania por um mundo melhor.

Água: “De gotinha a gotinha”.

O projeto Água: “De gotinha em gotinha” vem em consonância com a semana de conscientização do uso sustentável da água, Lei Distrital 5.243/2013, tem como objetivos sensibilizar e conscientizar as crianças sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, buscando envolve-las de forma ativa como participantes

das decisões de sua comunidade, desenvolvendo uma consciência sobre a postura das pessoas em relação ao meio ambiente.

Visa ajudar na conscientização das crianças em relação à preservação da água, mostrando consumo consciente, sua importância para a vida e contribuir para a formação de cidadãos conscientes, que atuem na preservação do meio ambiente e consequentemente da preservação da água.

Circo: “Cores e alegria”

O projeto Circo: “Cores e alegria”, têm como objetivo preservar a tradição e a alegria da cultura circense, que está perdendo espaço diante das inúmeras transformações sociais e culturais. Acreditamos que preservar a cultura e a arte do circo é preservar a magia e o encantamento da infância e principalmente a alegria da criança em cada um. Ao trabalharmos o tema circo, buscaremos criar oportunidades de a criança curtir sua infância, socializando experiências, desenvolvendo autonomia, expressividade e criatividade. Por meio de músicas, jogos e muita brincadeira a criança será estimulada a desenvolver a inteligência, a sensibilidade e suas diferentes linguagens.

Mãe: “Amor que não se mede”.

Atualmente em nossa sociedade, a mulher enfrenta o dilema do mercado de trabalho e dos cuidados com o lar e a família, muitas delas são as provedoras do sustento dos filhos. Desenvolver na criança a consciência do respeito à mulher e da figura materna que ela representa é tornar a sociedade mais justa e sem preconceitos. É fundamental centrar os trabalhos no desenvolvimento da afetividade e deixar livre a escolha da pessoa homenageada por cada criança. O ideal é que cada criança tenha na imaginação a figura da mãe como pessoa que cuida dela, mostrando que a imagem materna está em pessoas que a rodeiam. Podemos trabalhar a data de forma diferente, de modo que as crianças percebam que não importa se é a mãe biológica ou de coração, mãe-avó, mãe- tia, madrasta e até mesmo o pai que muitas vezes também é mãe. Devemos lembrar que temos que ter bom senso para planejar nossas atividades, pois esse assunto toca na sensibilidade e na afetividade da criança e da família. Precisamos pensar em coisas significativas e adequadas à realidade de nossas crianças e suas famílias; reforçando que mãe é aquela que cuida que acolhe e que protege a criança. Até porque, mesmo com as transformações sociais e culturais a “mãe” ainda é aquela pessoa que não mede esforços para ver a criança feliz e segura.

Festa Junina: “A cultura da união”.

A realidade brasileira é constituída por uma construção histórico-social que reúne várias tradições, línguas, etnias, costumes, visões de mundo e de comportamentos, os quais expressam modos de ser e de se relacionar distintos, identificando a diversidade cultural como uma das grandes características do país. Neste contexto, o projeto Festa Junina: “A cultura da união”, visa o resgatar e a interação entre as culturas regionais do Brasil, promovendo no ambiente escolar o convívio da musicalidade, dos trajes, as comidas típicas, e de toda diversidade cultural brasileira. Nada melhor do que um momento festivo para unir as pessoas, compartilharmos esse momento com a família e com os amigos promovendo momentos de troca de ideias e descontração. Este projeto proporciona o resgate social e o exercício da cidadania por meio de ações concretas, solidárias e participativas, favorecendo na criança a ampliação de seu universo linguístico e cultural. É importante destacar que não se trata de festa religiosa e sim de uma festa cultural que pode contribuir muito para o respeito às diferenças.

Olimpíadas: “Nossa força é o amor”.

O esporte de uma forma geral sempre esteve muito presente na nossa cultura, influenciando o comportamento, transmitindo valores, fazendo parte do dia-a-dia das pessoas. Desde a sua origem na Grécia Antiga, os jogos Olímpicos são considerados como o maior espetáculo da terra. Na antiguidade, era conhecido como um período de paz entre as guerras, hoje, atletas do mundo inteiro se reúnem em um grande espetáculo que mistura nações, cores, bandeiras e religiões, é o momento onde o esporte é valorizado, mostrando a sua força, acima das diferenças, sejam elas raciais, religiosas, políticas e culturais. Com o projeto Olimpíadas, a equipe do CEISC II quer que os alunos reconheçam a importância do esporte como momento de união entre os povos, este momento deve ser aproveitado ao máximo, deixando de lado a competição e incentivando a solidariedade.

Pai: “Meu herói”.

Como resultado da atual dinâmica social, a figura paterna sofreu alterações significativas, relacionados à concepção humana, bem como pela entrada das mulheres no mercado do trabalho. Essas mudanças influenciaram várias instituições sociais, resultando, por exemplo, em diferentes formatos de família, de casamento, de relação entre pais e filhos. O conceito de pai também se alterou: deixou de ser simplesmente biológico passando a ser um suporte social. Muitas vezes a figura do pai é representada pelo avô, pelo irmão mais velho, pelo tio ou padrasto, ou até mesmo por uma mulher como a mãe e a avó. Por isso queremos com esse projeto incentivar a criança a demonstrar carinho e reconhecimento às pessoas que participam de sua vida, proporcionando momentos de afetividade entre elas. Assim como no projeto “mãe”, devemos lembrar que temos que ter bom senso para planejar nossas atividades, pois esse assunto toca na sensibilidade e na afetividade da criança e da família. Precisamos pensar em coisas significativas e adequadas à realidade de nossas crianças e suas famílias; reforçando que pai é aquele que cuida que acolhe e que protege a criança, considerando o que diz na música Homem aranha de Jorge Versillo “... hoje o herói aguenta o peso das compras do mês, no telhado ajeitando a antena da TV, acordando a noite inteira pra ninar bebê...” até porque, independente de ser pai biológico ou não e mesmo com as transformações sociais e culturais, a criança ainda idealiza um herói na sua vida.

Transito: “Motorista, olha a pista – tem criança!”.

Vivemos em uma sociedade em que as pessoas no trânsito estão cada vez mais competitivos e agressivos, isso compreende pedestres, ciclistas, motoristas e outros. O uso do automóvel no Brasil aumentou consideravelmente nestes últimos anos promovendo assim uma repentina integração automóvel-pessoa, tornando-se necessárias campanhas neste sentido. É preciso fazer algo! O projeto: “Motorista, olha a pista – tem criança”! surge como um canal de informações para as crianças que estão sempre atentas. Nosso objetivo é despertar na criança por meio de músicas, jogos, brincadeiras e outros a consciência de trânsito seguro e respeito à vida.

Festival da Música e Feira do Livro: “Encantos da infância”.

Articulação entre a música e a leitura é uma ferramenta importantíssima como ferramentas no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, no processo de construção de sua cidadania, além de desenvolver habilidades interpessoais e cognitivas. O projeto do festival de música e da feira do livro visa enfatizar os encantos da infância, onde tudo é motivo de alegria e imaginação. A música é entre as formas de expressão humana a mais completa, nela e por meio dela, a pessoa independente de idade, coloca todas as suas emoções, sensações e percepções em relação a si mesmo e ao mundo. É, porém, na infância que a exploração dos sons das mais variadas naturezas, assume relevante presença e importância, configura-se esta fase como aquela cuja finalidade é aproximar a criança da música levando-a progressivamente a gostar de ouvi-la, a desfrutar o prazer de cantar, de ritmar com mãos e pés, de dançar e se movimentar ao som da música. A leitura possibilita a formação de leitores estimulando o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, a interação entre as crianças, além de ser é o melhor meio para desenvolvermos o conhecimento de mundo. No trabalho pedagógico não podemos nos esquecer de que esse projeto deve ser desenvolvido durante todo ano, afinal a criança aprende brincando.

Dia das Crianças: “Reino encantado”.

No projeto **“**Criança – Reino encantado” buscará lembrar que dia das crianças é todo dia, portanto, nas nossas atividades devemos sempre associar o lúdico, a diversão e o encantamento ao aprimoramento das habilidades e do desenvolvimento das diferentes linguagens da criança propondo sempre nos nossos planejamentos atividades prazerosas, criativas e divertidas. Neste projeto está incluída uma semana especial em comemoração ao dia da criança proporcionando uma semana agradável e alegre valorizando os jogos, as brincadeiras e os brinquedos, incentivando o convívio harmonioso entre elas. Com isso, trabalha-se a arte e a cultura de maneira mais explicitas e satisfatória, uma vez que se espera um envolvimento da criança no processo de forma espontânea e criativa.

Natal: “O milagre do natal”.

Chegou mais um Natal, todos comemoram o nascimento de Jesus. Este projeto surgiu para mostrar o verdadeiro sentido do Natal. O fato central da comemoração do Natal é desenvolver a solidariedade, a humildade e o amor ao próximo que afloram em todos. Portanto o verdadeiro Natal é dar, amar, viver para Deus praticando a solidariedade. O Projeto “O milagre do natal”, não se configura

como uma ação assistencialista, ao contrário ele abrange ações no campo da educação como: o desenvolvimento dentro das salas de aula de atitudes de solidariedade, de respeito e amor ao próximo e aceitação das diferenças, promovendo um momento de confraternização e união das famílias independentes de crenças e religiões.

Plenarinha 2019: Brincando e encantando com histórias.

O Projeto da plenarinha foi uma iniciativa da Secretária de Educação como forma de ouvir as ideias, os anseios, e as necessidades da criança, materializa-se por meio da escuta sensível e atenta, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade e na cidade. Adotado pelo CEISC II de forma efetiva e dinâmica, neste ano de 2019 com o tema “Brincando e encantando com histórias” tem como objetivo propiciar às crianças da Educação Infantil a vivencia, a magia e o encanto das histórias, neste contexto as histórias não são utilizadas somente como forma de entretenimento, mas sim, como uma ferramenta que possibilite a aprendizagem da criança em diferentes campos de experiência. Esse projeto sempre busca temas que envolvam a criança na tomada de decisões e situações de reflexão e conscientização diante da realidade social.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALEXANDROFF, M. C. Emoção e escrita: fios que se unem numa mesma trama. Dissertação de Mestrado, FEUSP, 1998. http://pepsic.bvsalud.org/scieloO- *Constr. psicopedag.* [online]. 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. 17 de dezembro de 2009.
- BRASIL. Ministério de Educação. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Subsídios para Credenciamento e Funcionamento de Instituição de Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998.
- BRASIL. Lei nº 8069, de 16 de Julho de 1990. Dispõe sobre Estatuto da Criança e Adolescente, Brasília, 16 de julho de 1990.
- BRASIL. Constituição Federativa do Brasil. Brasília, 1988.
- CARNEIRO, Moacir A. LDB fácil: Leitura crítica-compreensiva: artigo a artigo. 15 ed.Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Orientações Pedagógicas para Instituições Educacionais Parceiras. 2017/2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação, Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação, Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem para Educação Básica. 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação, Orientação Pedagógica do Projeto Político Pedagógico. 2014.
- LEI. 11.769 Planaltowww. planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm
- LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da Aprendizagem: Componente do Ato Pedagógico. SP Cortez, 2011.
- MACHADO. Carly B. Educação Ambiental Consciente. 2ª ed. Rio de Janeiro 2008.
- MARTA, Kohl de O. Vygotsky - Aprendizado e Desenvolvimento. Ed. Scipione.
- SIMONETTI, Amália. O Desafio de Alfabetizar e Letrar**.** Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2005, p.20